

Relatório de Execução Orçamental

Outubro 2025



*Espécie mais vendida no período 1 outubro a 31 outubro 2025 - Sardinha (*Sardina pilchardus*)

Índice

Sumário Executivo	3
1. Pescado Transacionado	4
2. Demonstração de Resultados	5
Rendimentos:	5
Gastos:	7
3. Eficiência Operacional	11
4. Balanço	12
5. Demonstração de Fluxos de Caixa	15
6. Investimento	17
7. Resultados por Área de Negócios	20
8. Indicadores Financeiros 2025 e evolução para o período 2022 a 2024	24

Índice de Quadros

Quadro 1 - Informação estatística de pescado, por direções (comparação com o orçamento)	4
Quadro 2 - Informação estatística de pescado, por direções (comparação com a execução 2024)	4
Quadro 3 - Demonstração de Resultados	5
Quadro 4 – Rendimentos	6
Quadro 5 - Gastos	7
Quadro 6 - Fornecimentos e serviços externos (FSE)	8
Quadro 7 - Gastos com o pessoal	10
Quadro 8 - Eficiência Operacional (Art.º140.º do DLEO 2025)	12
Quadro 9 – Balanço	14
Quadro 10 - Demonstração dos Fluxos de Caixa	16
Quadro 11 – Investimentos	17
Quadro 12 – Execução dos investimentos	17
Quadro 13 - Investimentos Específicos	19
Quadro 14 - Volume de Negócios por Área de Negócio	20
Quadro 15 - Indicadores	24

Sumário Executivo

O presente relatório descreve a execução orçamental acumulada a outubro de 2025, fazendo uma comparação com o orçamentado para o mesmo período, assim como com o período homólogo de 2024. A comparação foi efetuada com base no Plano de Atividades e Orçamento para 2025, aprovado pelo Conselho de Administração a 17 de setembro de 2024.

No âmbito da legislação publicada relativamente ao processo de descentralização (Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto), foram incorporados no PAO 2025 os efeitos do processo de descentralização, resultante dos protocolos assinados em 2023, 2024 e que se prevê que venham a ser assinalados em 2025.

Acumulado a outubro de 2025, o resultado antes de impostos (R.A.I) atingiu 2,66 milhões de euros, refletindo um aumento de 1,99 milhões de euros em comparação ao orçamento e 1,14 milhões de euros na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Os rendimentos totais atingiram 28,91 milhões de euros, o que representa um valor superior ao orçamento em 1,66 milhões de euros e de 1,76 milhões de euros em relação ao mesmo período do ano anterior. Da análise efetuada, observa-se que a 1.ª venda de pescado é a componente com maior peso no volume de negócios, tendo sido registados 17 milhões de euros. Este valor é superior ao orçamento em 605 mil euros e 1,12 milhões de euros em comparação com 2024.

No que diz respeito aos gastos, a execução de fornecimentos e serviços externos evidencia um decréscimo de 427 mil euros, em relação ao orçamento, e 32 mil euros, em comparação com o período homólogo. Contudo, este decréscimo tenderá a diminuir-se até ao final do ano, já que habitualmente a execução desta rubrica tem um peso superior no 2.º semestre.

Os gastos com o pessoal estão 653 mil euros abaixo do orçamento, embora 215 mil euros acima dos valores registados em 2024. O decréscimo verificado face ao PAO 2025 resulta essencialmente da redução do quadro de pessoal, particularmente do número médio de trabalhadores.

Em relação ao investimento, até ao final de outubro, houve uma execução de 2,76 milhões de euros, dividido entre 1,95 milhões de euros de investimentos específico e 811 mil euros de investimento corrente.

Por último, a Demonstração de Fluxos de Caixa evidencia que se encerrou Caixa e Bancos com um saldo de 8,4 milhões de euros, valor superior ao orçamento em 6,7 milhões de euros e 1,34 milhões de euros em relação ao período homólogo de 2024.

1. Pescado Transacionado

Quadro 1 - Informação estatística de pescado, por direções (comparação com o orçamento)

Direções de Portos e Lotas	janeiro-outubro						Desvios face ao Orçamento		
	orçamento 2025			execução 2025					
	kg	€	€/kg	kg	€	€/kg	kg	€	€/kg
Norte e Matosinhos	12.883.550	34.887.355	2,71	24.142.314	47.514.325	1,97	11.258.764	12.626.971	-0,74
Centro Norte	13.831.069	33.030.990	2,39	13.357.874	30.514.209	2,28	-473.195	-2.516.781	-0,10
Centro	17.041.234	42.891.342	2,52	16.707.408	43.521.332	2,60	-333.825	629.989	0,10
Centro Sul	31.709.902	50.448.693	1,59	22.106.250	46.657.740	2,11	-9.603.652	-3.790.954	0,52
Algarve	8.317.434	39.785.075	4,78	11.882.313	50.933.684	4,29	3.564.879	11.148.608	-0,51
Total	83.783.188	201.043.455	2,40	88.196.159	219.141.289	2,48	4.412.971	18.097.834	0,09

Até outubro quer, o valor do pescado transacionado em lota, quer as quantidades, ficando assim acima dos valores previstos em orçamento +18 milhões de euros e +4,41 mil toneladas, respetivamente. Os acréscimos ocorreram em todas as DPL, com exceção das DPL Centro Norte e Centro Sul, como se observa pela leitura do quadro 1.

Face ao orçamento as DPL Norte e Matosinhos e Algarve são as que apresentam melhor desempenho, com um aumento 12,63 milhões e 11,15 milhões, respetivamente, apesar da diminuição do preço médio.

Em relação ao preço médio global registou-se um acréscimo 0,09 €/kg face ao orçamento.

Face a 2024, o valor do pescado também se encontra acima, num montante de 17,7 milhões de euros. Refira-se ainda que, com exceção da DPL Centro Sul, as DPL ficaram acima dos valores obtidos no ano de 2024, com maior destaque a DPL Norte e Matosinhos, conforme se pode verificar no quadro 2, no qual se compara a execução de 2025 com o período homólogo de 2024.

Em relação ao preço médio, verificamos ainda um aumento face ao ano transato (+ 0,16 €/kg).

Quadro 2 - Informação estatística de pescado, por direções (comparação com a execução 2024)

Direções de Portos e Lotas	janeiro-outubro						Desvios		
	execução 2025			execução 2024					
	kg	€	€/kg	kg	€	€/kg	kg	€	€/kg
Norte e Matosinhos	24.142.314	47.514.325	1,97	17.596.397	32.405.989	1,84	6.545.917	15.108.336	0,12
Centro Norte	13.357.874	30.514.209	2,28	12.279.695	27.126.557	2,21	1.078.179	3.387.652	0,08
Centro	16.707.408	43.521.332	2,60	16.033.992	42.918.409	2,68	673.416	602.923	-0,07
Centro Sul	22.106.250	46.657.740	2,11	27.280.791	50.356.614	1,85	-5.174.541	-3.698.874	0,25
Algarve	11.882.313	50.933.684	4,29	13.520.143	48.580.319	3,59	-1.637.830	2.353.365	0,69
Total	88.196.159	219.141.289	2,48	86.711.017	201.387.888	2,32	1.485.142	17.753.401	0,16

2. Demonstração de Resultados

Na Demonstração de Resultados por Naturezas, acumulada a 31 de outubro, destacamos que o Resultado Antes de Impostos (RAI) foi de 2,66 milhões de euros, representando um acréscimo de cerca de 2 milhões de euros face ao orçamento e um acréscimo de 1,14 milhões de euros em comparação com o mesmo período de 2024.

Quadro 3 - Demonstração de Resultados

RENDIMENTOS E GASTOS	janeiro-outubro				
	Orçamento 2025	Execução 2025	Execução 2024	Δ face ao orçamento	Δ face a 2024
Vendas	1.429.459	1.809.120	1.375.424	379.661	433.696
Serviços Prestados	23.399.481	24.079.850	22.284.893	680.369	1.794.957
Subsídios à Exploração	245.554	242.279	14.468	-3.275	227.811
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-335.943	-338.912	-303.578	2.969	35.334
Fornecimentos e serviços externos	-8.539.099	-8.111.811	-8.143.806	-427.288	-31.994
Gastos com o pessoal	-12.739.403	-12.085.911	-11.871.155	-653.492	214.756
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	-66.667	239.056	581.961	305.723	-342.905
Outros rendimentos	2.153.256	2.516.507	2.868.782	363.250	-352.275
Outros gastos	-1.260.568	-1.473.338	-1.409.248	212.770	64.090
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	4.286.070	6.876.839	5.397.741	2.590.770	1.479.099
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-3.598.605	-4.224.637	-3.863.209	626.031	361.427
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	687.464	2.652.203	1.534.531	1.964.738	1.117.671
Juros e rendimentos similares obtidos	17.667	16.909	22.691	-758	-5.783
Juros e gastos similares suportados	-40.083	-7.788	-40.206	-32.296	-32.418
Resultado antes de impostos	665.048	2.661.324	1.517.017	1.996.276	1.144.307
Imposto sobre o rendimento do período	-76.045	-41.399	-42.161	-34.646	-763
Resultado líquido do período	589.003	2.619.925	1.474.855	2.030.922	1.145.070

De seguida, apresentamos em detalhe os rendimentos e os gastos do período que contribuíram para o resultado apurado na Demonstração de Resultados de janeiro a outubro de 2025.

Rendimentos:

No quadro seguinte observa-se que os rendimentos relativos ao período de 1 de janeiro a 31 de outubro 2025 totalizaram 28,91 milhões de euros. Assim, assiste-se a um aumento de 1,66 milhões de euros em comparação com o valor orçamentado e a um incremento de 1,76 milhões de euros em relação ao mesmo período de 2024.

Face ao orçamento, podemos destacar 3 grandes grupos:

- “Prestações de serviços” (+680 mil euros) essencialmente devido ao incremento da faturação das taxas de 1.ª venda de pescado (+605 mil euros).
- “Vendas” (+380 mil euros) com destaque para a venda de gelo com um acréscimo de 349 mil euros, o que pode estar relacionado com a execução do pescado transacionado em lota, acima do previsto em sede de orçamento.
- “Outros rendimentos” (+363 mil euros), destacando-se as rubricas de “Inscrições em feiras” (+141 mil euros) relativos às inscrições para a Missão Comercial ao Japão, Expo Osaka 2025, “Ganhos em Sinistros” (+114 mil euros) e “Correções de contas correntes” onde foram registados créditos de anos anteriores, de situações irregulares, no montante de 69 mil euros. É de salientar que não foram previstos valores para estas rubricas em orçamento, uma vez que se trata de situações excecionais.

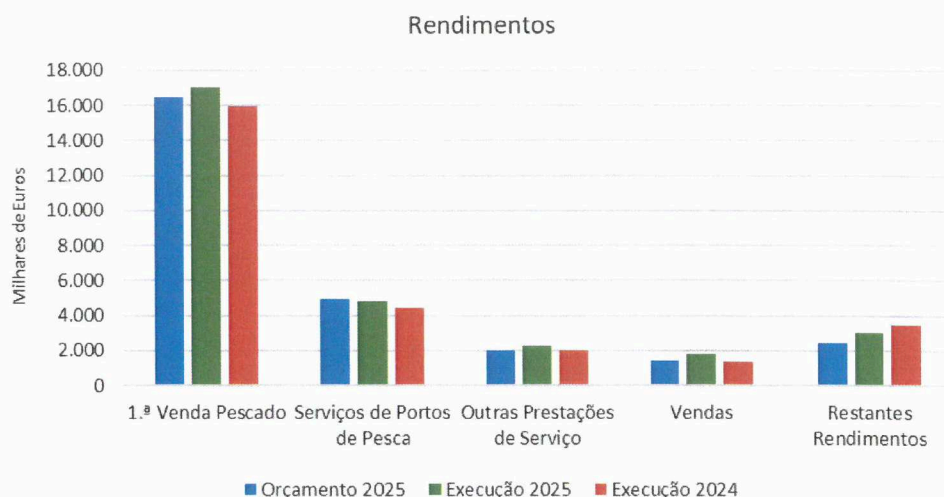
Em relação a 2024 verificou-se um incremento de 1,76 milhões de euros. A rubrica de prestações de serviços foi a principal responsável pelo aumento (+1,79 milhões de euros), impulsionada especialmente pelos serviços de 1.ª venda, o que decorreu essencialmente devido à execução do pescado transacionado em lota, acima do realizado no mesmo período de 2024 (+1,12 milhões de euros). Ainda no grupo das prestações de serviços, os serviços de portos de pesca acrescem 395 mil euros, nomeadamente as “licenças de ocupação” (+164 mil euros) e “Ocupação, espaço e terraplenos” (+167 mil euros). O grupo outras atividades (+276 mil euros), apresentam valores acima da execução do ano transato, nas rubricas “taxas sobre bilhetes” (+174 mil euros) e “TUP/Estacionamento” (+66 mil euros).

Salienta-se também que as vendas registaram no seu todo um aumento de 434 mil euros essencialmente ao acréscimo na venda de gelo (+431 mil euros), relacionado com a execução do pescado transacionado em lota, acima do realizado no mesmo período de 2024.

Quadro 4 – Rendimentos

Unid: €

Rendimentos	janeiro-outubro				
	Orçamento 2025	Execução 2025	Execução 2024	Δ face ao orçamento	Δ face a 2024
Vendas	1.429.459	1.809.120	1.375.424	379.661	433.696
Mercadorias	35.750	20.167	31.650	-15.583	-11.484
Combustíveis	76.767	122.609	109.250	45.842	13.359
Gelo	1316.942	1666.344	1234.523	349.402	431.821
Serviços Prestados	23.399.481	24.079.850	22.284.893	680.369	1.794.957
1ª Venda	16.443.449	17.048.078	15.923.483	604.629	1.124.595
Serviços de Portos de Pesca	4.936.393	4.790.470	4.395.811	-145.923	394.658
Outras Atividades	2.019.639	2.241.302	1.965.598	221.663	275.704
Subsídios à Exploração	245.554	242.279	14.468	-3.275	227.811
Imparidade de dívidas a receber (reversões)	0	241.014	581.961	241.014	-340.947
Outros rendimentos	2.153.256	2.516.507	2.868.782	363.250	-352.275
Juros e rendimentos similares obtidos	17.667	16.909	22.691	-758	-5.783
Total Rendimentos	27.245.417	28.905.679	27.148.219	1.660.262	1.757.460



Gastos:

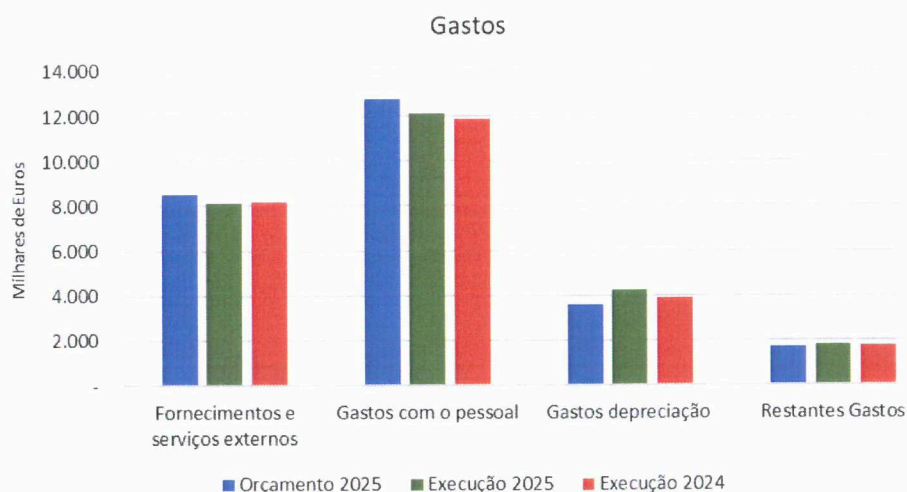
Em relação aos gastos, a execução de janeiro a outubro de 2025 totalizou cerca de 26,24 milhões de euros. Este valor, em comparação com o orçamento para o mesmo período, ficou 336 mil euros abaixo do previsto, enquanto face ao mesmo período do ano anterior, regista um aumento de 613 mil euros.

Estas variações podem ser verificadas no quadro 5.

Quadro 5 - Gastos

Unid: €

Gastos	janeiro-outubro				
	Orçamento 2025	Execução 2025	Execução 2024	Δ face ao orçamento	Δ face a 2024
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	335.943	338.912	303.578	2.969	35.334
Fornecimentos e serviços externos	8.539.099	8.111.811	8.143.806	-427.288	-31.994
Gastos com o pessoal	12.739.403	12.085.911	11.871.155	-653.492	214.756
Imparidade de dívidas a receber (perdas)	66.667	1.958	0	-64.709	1.958
Outros gastos	1.260.568	1.473.338	1.409.248	212.770	64.090
Gastos depreciação	3.598.605	4.224.637	3.863.209	626.031	361.427
Juros e gastos similares suportados	40.083	7.788	40.206	-32.296	-32.418
Total Gastos	26.580.369	26.244.355	25.631.203	-336.014	613.153



Fornecimentos e serviços externos – O Quadro 6 evidencia as principais rubricas que compõem os fornecimentos e serviços externos (FSE), que totalizam, um valor de cerca de 8,11 milhões de euros. São ainda apresentadas as respetivas variações face ao orçamento e ao ano transato.

Como se observa, os gastos com FSE apresentam um decréscimo face ao orçamentado (-427 mil euros), destacando os trabalhos especializados (-327 mil euros) e os seguros com as maiores descidas (-147 mil euros). Os aumentos com os gastos com a eletricidade (+111 mil euros) e os serviços de postos de venda (+83 mil euros), vieram absorver esta quebra. De salientar que, a rubrica “serviço de postos de venda” está diretamente ligada com o aumento de pescado transacionado nos postos concessionados.

No que concerne ao desvio face ao orçamento, pode explicar-se pela distribuição dos gastos ao longo do ano, normalmente com uma maior execução no final do 2.º semestre, principalmente no grupo de trabalhos especializados.

Já na comparação com o ano transato, regista-se uma quebra de 32 mil euros. No entanto, apesar de os trabalhos especializados (-246 mil euros) e os seguros (-100 mil euros) se encontrarem abaixo dos valores de 2024, as restantes rubricas encontram-se acima dos valores do ano anterior ou com quebras pouco significativas.

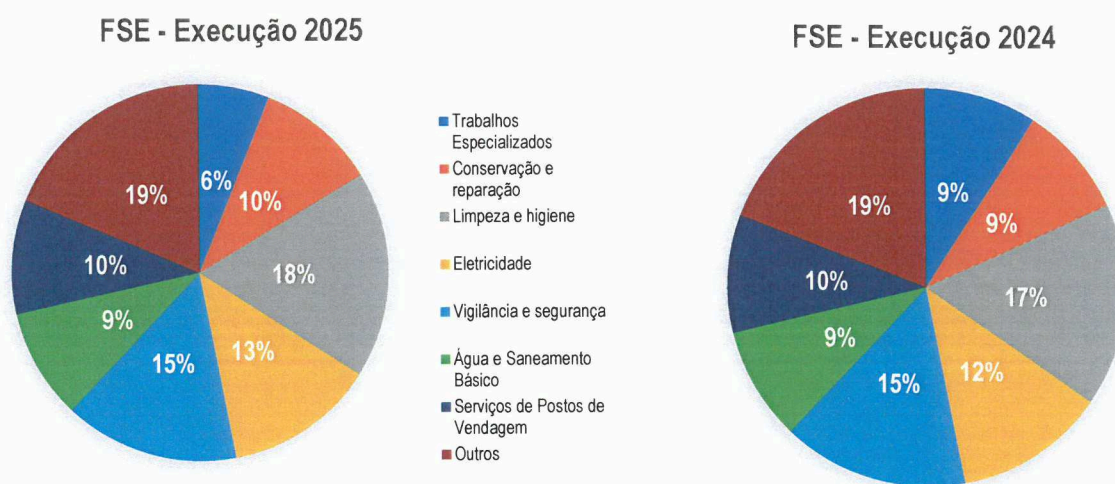
Quadro 6 - Fornecimentos e serviços externos (FSE)

Unid: €

F.S.E	janeiro-outubro				
	Orçamento 2025	Execução 2025	Execução 2024	Δ face ao orçamento	Δ face a 2024
Trabalhos Especializados	819.479	492.082	737.780	-327.396	-245.698
Conservação e reparação	864.944	835.763	741.323	-29.181	94.440
Limpeza e higiene *	1.408.921	1.439.145	1.345.486	30.224	93.659
Seguros	406.145	259.439	359.582	-146.706	-100.143
Eleticidade	934.471	1.045.414	999.080	110.944	46.334
Rendas e Alugueres	314.000	335.080	291.824	21.080	43.256
Vigilância e segurança	1.337.852	1.221.271	1.233.971	-116.581	-12.700
Água e Saneamento Básico *	754.200	765.041	749.349	10.841	15.692
Serviços de Postos de Vendagem	713.952	797.301	779.152	83.349	18.149
Publicidade e propaganda	367.083	371.009	371.643	3.925	-635
Outros FSE	618.052	550.266	534.616	-67.787	15.650
Total	8.539.099	8.111.811	8.143.806	-427.288	-31.994

*Nota: Nos quadros do PAO 2025, a rubrica "limpeza" integra o "saneamento básico". Contudo, por ser uma rubrica relacionada com o consumo de água, neste mapa optámos por integrá-la com os gastos de água

Nos gráficos seguintes podemos verificar que o peso percentual dos principais gastos da rubrica FSE, excetuando os trabalhos especializados, mantém-se mais ou menos uniforme, quando comparamos 2025 com o ano anterior.



Gastos com o pessoal – No quadro 7 observam-se os gastos com o pessoal com um valor de cerca de 12,09 milhões de euros em 2025, evidenciando um decréscimo de 653 mil euros quando comparados com os valores orçamentados. Já na comparação com o período homólogo de 2024 encontram-se 215 mil euros acima da execução do ano anterior.

Face ao orçamento, o desvio significativo diz respeito à redução do número de trabalhadores face ao previsto no mesmo período. As contratações a termo, para fazer face aos acréscimos de atividade nas lotas, bem como para suprir falhas por férias, terão impacto no decurso do 2.º semestre do ano.

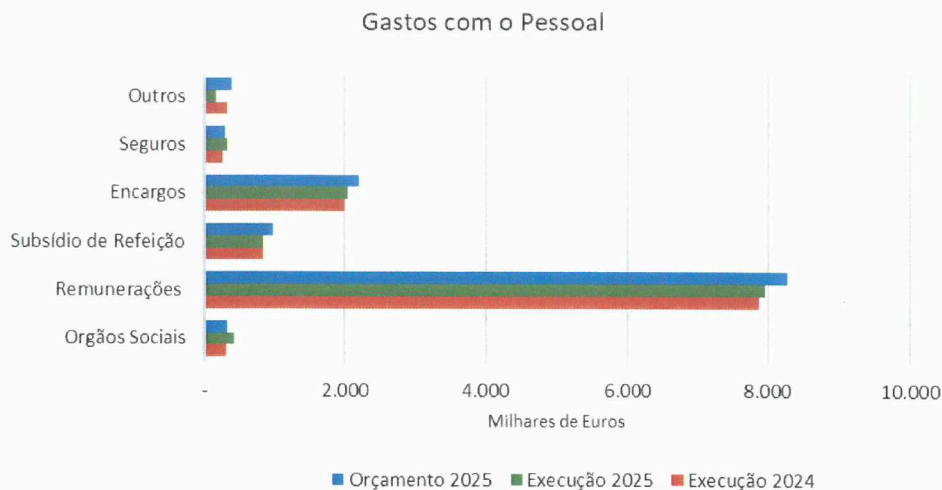
Por outro lado, salienta-se que o orçamento apresentado se baseou numa projeção de 2024 que não veio a concretizar-se, pelo que os valores que ficaram no orçamento se encontram muito acima do que se poderá vir a concretizar em termos de aumento da massa salarial. Refira-se a este propósito, que em maio de 2025 foi preparada, e aprovada pelo Conselho de Administração uma adenda ao PAO 2025, na qual se corrigiu esta situação, aguardando-se ainda a aprovação pelo acionista.

Já no que respeita à comparação com o ano transato (+215 mil euros), parte da diferença é explicada pelo aumento das remunerações e respetivos encargos (+166 mil euros) e pelo aumento dos seguros (+61 mil euros).

Quadro 7 - Gastos com o pessoal

Unid: €

	janeiro-outubro				
	Orçamento 2025	Execução 2025	Execução 2024	Δ face ao orçamento	Δ face a 2024
Gastos totais com os Órgãos Sociais	310.563	403.911	306.604	93.348	97.307
Gastos totais com o Pessoal	12.428.841	11.682.001	11.564.551	-746.840	117.449
Remunerações	8.605.824	8.341.226	8.223.522	-264.598	117.703
Subsídio de Refeição	972.165	814.573	816.037	-157.592	-1.464
Cessações	83.333	0	100.000	-83.333	-100.000
Encargos	2.198.968	2.041.111	1.992.379	-157.856	48.732
Ajudas de Custo	25.671	31.084	23.248	5.413	7.836
Seguros	288.797	320.025	259.356	31.227	60.669
Formação	41.667	13.221	32.814	-28.445	-19.593
Fundo de Pensões	11.250	0	0	-11.250	0
Outros gastos	201.165	120.761	117.195	-80.405	3.566
Total	12.739.403	12.085.911	11.871.155	-653.492	214.756



Gastos com depreciação- registaram um aumento de 626 mil euros decorrente da elevada incorporação de investimentos ocorridos no final de 2024. Em relação ao orçamento, verifica-se um aumento significativo, já que na elaboração do orçamento não foi considerada a totalidade das incorporações de investimentos que vieram a ser realizadas.

Já em relação ao mesmo período de 2024, observamos um acréscimo dos gastos com as depreciações, devido ao aumento do ativo no decurso de todas as incorporações efetuadas no final de 2024.

3. Eficiência Operacional

A eficiência operacional, juntamente com o volume de negócios e o EBITDA, é um dos indicadores que nos permite avaliar se a empresa utiliza os seus recursos de maneira otimizada. Assim, e de modo a dar cumprimento ao n.º 8 do artigo 140.º do Decreto-Lei n.º 13-A/2025 (DLEO 2025), de 10 de março, foi preparado o quadro de eficiência operacional que se apresenta a seguir. Refira-se que este artigo indica que os relatórios de execução orçamental, incluindo os emitidos pelo órgão de fiscalização, devem incluir a análise da evolução dos gastos operacionais.

No quadro 8 encontram-se discriminados os gastos com pessoal e os resultantes de fatores que são objeto de ajustamento, conforme disposto na Lei do Orçamento do Estado e nos termos do artigo 140.º do DLEO 2025.

Quadro 8 - Eficiência Operacional (Art.º140.º do DLEO 2025)

EFICIÊNCIA OPERACIONAL	janeiro-outubro				
	Orçamento 2025	Execução 2025	Execução 2024	Δ face ao orçamento	Δ face a 2024
(1) CMVMC	335.943	338.912	303.578	2.969	35.334
(2) FSE	8.539.099	8.111.811	8.143.806	-427.288	-31.994
(3) Gastos com o pessoal	12.739.403	12.085.911	11.871.155	-653.492	214.756
i. Gastos relativos aos órgãos sociais	310.563	403.911	306.604	93.348	-97.307
ii. Efeito do cumprimento de disposições legais	246.064	233.442		-12.622	-233.442
iii. Valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias	274.809	260.712		-14.097	-260.712
iv. Efeito Absentismo e gastos com indemnizações por rescisão (exceto mútuo acordo)	103.511	98.201	83.235	-5.310	-14.966
(4) Gastos com pessoal ajustados (sem os impactos i. a iv.)	11.804.457	11.089.646	11.481.316	-714.811	-391.671
(5) Gastos operacionais ajustado para efeitos do apuramento da eficiência operacional= (1)+(2)+(4)	20.679.499	19.540.369	19.928.700	-1.139.130	-388.331
(6) Volume de negócios (VN)	24.828.939	25.888.970	23.660.316	1.060.030	2.228.654
(7) Perda de receita decorrente de fatores excecionais e/ou de imposições legais	1.580.665	880.259	1.213.781	-700.406	-333.522
(8) Volume de negócios ajustado para efeitos do apuramento da eficiência operacional	26.409.604	26.769.228	24.874.097	359.625	1.895.132
(9) Peso dos Gastos/VN = (5)/(8)	78,30%	73,00%	80,12%	-5,31%	-7,12%

Face a 2024, o rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios apresenta uma melhoria, muito devido ao aumento considerável do volume de negócios que, mesmo com o aumento dos gastos operacionais, resultou numa melhoria do rácio em cerca de 7,12%.

De salientar que o rácio incorpora as seguintes correções:

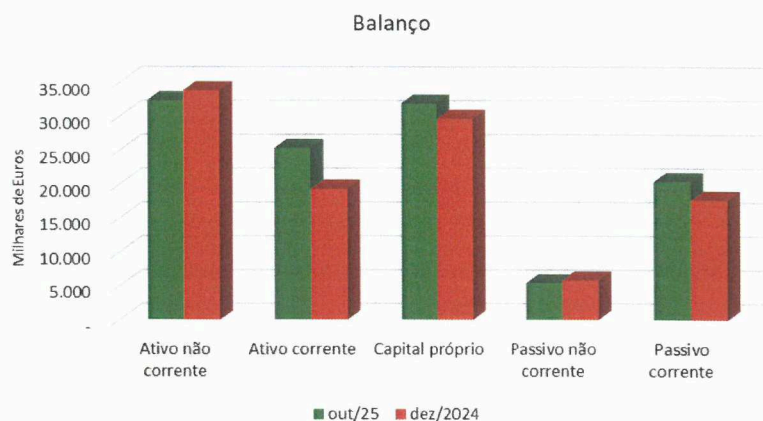
- os gastos com pessoal de 2025 foram corrigidos dos aumentos que tiveram lugar para dar cumprimento às orientações em matéria de melhoria de rendimento, garantindo assim a comparabilidade com 2024;
- o volume de negócios foi corrigido dos impactos excecionais que resultaram do processo de transferência de competências e consequente redução de rendimentos.

4. Balanço

Em relação à análise comparativa do Balanço a 31 de outubro de 2025 com o Balanço a 31 de dezembro de 2024, destacam-se as variações mais significativas:

1. Ativo não Corrente – decréscimo de 1,53 milhões de euros, praticamente explicado pela quebra de 1,51 milhões de euros nos Ativos Fixos Tangíveis, e que está relacionado com o aumento das depreciações acumuladas face a dezembro e com o reduzido nível de investimento verificado em 2025.
2. Ativo Corrente – aumento de 5,99 milhões de euros face à execução a 31 de dezembro de 2024, com destaque para:

- Acréscimo de 2,5 milhões de euros em “Caixa e depósitos bancários”, devido ao aumento dos recebimentos, em consequência do esforço de cobrança verificado;
 - Aumento de 3,1 milhões de euros em “Outros créditos a receber”, com destaque para a rubrica “Compradores – guias” (+3,42 milhões de euros), relacionado com o aumento do pescado transacionado.
3. Capital Próprio – acréscimo de 2,2 milhões de euros, devido ao efeito conjugado das variações em resultados transitados (+1,26 milhões de euros), no resultado líquido do período (1,36 milhões de euros) e nas outras variações no capital próprio (-409 mil euros).
 4. Passivo não Corrente – decréscimo de 441 mil euros, devido à variação negativa nas outras dívidas a pagar (-279 mil euros), respeitante a acertos de impostos diferidos e nas Responsabilidades por benefícios pós-emprego (-163 mil euros).
 5. Passivo Corrente – aumento de cerca de 2,7 milhões de euros face à execução a 31 de dezembro de 2024, com destaque para:
 - “Outras dívidas a pagar” - superiores em 2,89 milhões de euros, sendo o grupo “Outros credores” o principal responsável pelo acréscimo (+2,53 milhões de euros), com destaque para “Armadores-marés” (+792 mil euros), referente ao valor a pagar a armadores, “Reserva pessoal” (+1,05 milhões de euros) e “Cativação a armadores” (+593 mil euros).



Quadro 9 – Balanço

	outubro/2025	dez/2024
RUBRICAS	Execução	Execução
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	31.229.996	32.736.387
Ativos intangíveis	539.103	509.831
Participações financeiras - outros métodos	147.500	147.500
Outros investimentos financeiros	107.437	107.437
Ativo por impostos diferidos	283.542	333.332
	32.307.578	33.834.487
Ativo corrente		
Inventários	148.235	115.584
Clientes	3.839.120	3.461.845
Estado e outros entes públicos	661	111
Outros créditos a receber	12.747.115	9.649.802
Diferimentos	170.337	189.902
Caixa e depósitos bancários	8.404.344	5.900.091
	25.309.812	19.317.335
Total do ativo	57.617.390	53.151.822
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio		
Capital subscrito	9.028.400	9.028.400
Reservas legais	1.805.680	1.805.680
Resultados transitados	9.265.247	8.000.517
Outras variações no capital próprio	9.140.676	9.550.378
Resultado líquido no período	2.619.925	1.264.730
Total do capital próprio	31.859.928	29.649.705
Passivo		
Passivo não corrente		
Provisões	1.496.596	1.496.596
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	1.318.802	1.481.477
Outras dívidas a pagar	2.561.217	2.840.451
	5.376.615	5.818.524
Passivo corrente		
Fornecedores	725.539	1.001.823
Estado e outros entes públicos	2.943.667	2.857.103
Outras dívidas a pagar	16.697.891	13.811.836
Diferimentos	13.750	12.831
	20.380.847	17.683.593
Total do passivo	25.757.462	23.502.117
Total do capital próprio e do passivo	57.617.390	53.151.822

5. Demonstração de Fluxos de Caixa

Da comparação entre o orçamento e a execução dos Fluxos de Caixa, acumulados até ao final de outubro de 2025, fica evidenciado que a execução de 2025 é superior ao orçamento em 6,7 milhões de euros. Esta diferença justifica-se porque, na projeção de 2024, o saldo final previsto era muito inferior ao que veio a verificar-se na execução. Já na comparação com o período homólogo de 2024, a execução de 2025 é superior em 1,34 milhões de euros. Salientamos que no final de outubro de 2025, a tesouraria encerrou com um saldo de 8,4 milhões de euros.

a. Fluxos de caixa das atividades operacionais:

- i. Recebimentos de clientes – apresentam um acréscimo de 2,3 milhões de euros face ao orçamento, em linha com o aumento de pescado transacionado, bem como do esforço de cobrança.
- ii. Face ao ano anterior, verifica-se um decréscimo de 2,85 milhões de euros. De realçar que a rubrica de “armadores-marés” transitou para outubro com um saldo superior a 4 milhões de euros, valor que foi pago este mês, contribuindo assim para a diminuição no grupo de recebimentos de clientes.
- iii. Pagamentos a fornecedores – face ao orçamento, regista-se um acréscimo de 1,6 milhões de euros. Relativamente ao período homólogo, verificou-se um acréscimo de 533 mil euros, já que no ano transato se verificou o pagamento de um montante elevado que tinha transitado em saldo de 2023 para 2024.
- iv. Pagamentos ao pessoal – decréscimo de 773 mil euros face ao orçamento, uma vez que a execução da rubrica gastos com o pessoal encontra-se igualmente abaixo do orçamento. Face a 2024, verifica-se um acréscimo de apenas 53 mil euros.

b. Fluxos de Caixa das atividades de investimento:

- a. Pagamentos a fornecedores de ativos tangíveis e intangíveis – decréscimo de 1,19 milhões de euros face ao orçamento e decréscimo de 1,74 milhões de euros comparativamente com o período homólogo, o que se explica do facto de a execução de investimentos ter sido reduzida desde o início do ano.
- b. Recebimento de subsídios ao investimento – decréscimo de 1,68 milhões de euros face ao orçamento e de 1,13 milhões de euros face ao período homólogo. Até ao final de outubro foram recebidos cerca de 524 mil euros.

c. Fluxos de Caixa das atividades de financiamento:

- a. Pagamentos de juros e gastos similares – decréscimo de 31 mil euros face ao orçamento e 26 mil euros face à execução de 2024. Esta situação decorre do facto de se ter utilizado a conta de descoberto bancário em 2024, devido a constrangimentos de

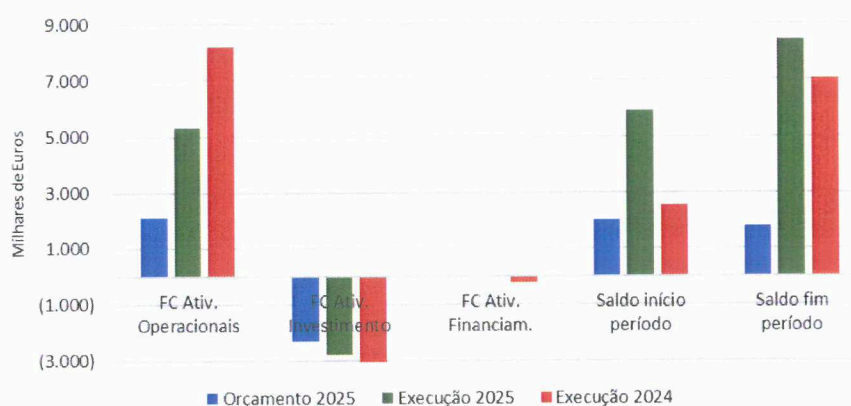
tesouraria e, de se ter previsto no orçamento a continuação destes constrangimentos, o que não veio a verificar-se.

- b. Dividendos – decréscimo de 209 mil euros, face a 2024 referentes a dividendos pagos ao acionista, de acordo com a deliberação do acionista na Assembleia Geral de 27 de março de 2024. No PAO de 2025 não previsto pagamento de dividendos.

Quadro 10 - Demonstração dos Fluxos de Caixa

RUBRICAS	janeiro-outubro		
	Orçamento 2025	Execução 2025	Execução 2024
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes	27.888.418	30.192.169,40	33.042.371
Pagamentos a fornecedores	-12.185.067	-13.777.585,33	-13.245.026
Pagamentos ao pessoal	-12.365.972	-11.592.612,63	-11.539.947
Caixa gerada pelas operações	3.337.379	4.821.971	8.257.398
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-23.656	-393.205	526.436
Outros recebimentos/pagamentos	-1.210.744	872.825	-593.437
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	2.102.979	5.301.591	8.190.397
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	-4.053.186	-3.288.586	-5.058.014
Ativos intangíveis	-450.000	-25.298	0
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento	2.203.322	523.737	1.654.372
Juros e rendimentos similares	166,67	2.307	106,67
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	-2.299.698	-2.787.840	-3.403.536
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares	-40.083	-9.497	-35.906
Dividendos	0	0	-208.987
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	-40.083	-9.497	-244.893
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-236.802	2.504.254	4.541.968
Caixa e seus equivalentes no início do período	1.990.855	5.900.091	2.525.592
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.754.053	8.404.344	7.067.560

Fluxos de Caixa



6. Investimento

Até outubro de 2025, a Docapesca realizou investimentos no valor de 2,76 milhões de euros: 811 mil euros de investimentos correntes e 1,95 milhões de euros de investimentos específicos. A nível global, o investimento encontra-se abaixo dos montantes orçamentados em 2,5 milhões de euros e abaixo dos executados em 2024 em cerca de 933 mil euros.

No quadro 11, podemos observar os investimentos executados, por direção de portos e lotas e sede, até ao final de outubro de 2025.

Quadro 11 – Investimentos

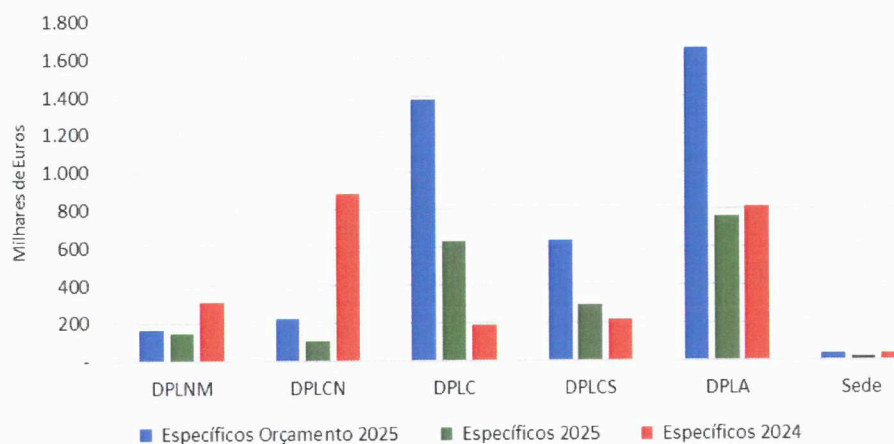
janeiro-outubro						
Investimentos Execução	Correntes Orçamento 2025	Correntes 2025	Correntes 2024	Específicos Orçamento 2025	Específicos 2025	Específicos 2024
Direção de Portos e Lotas do Norte e Matosinhos	162.126	131.558	245.438	323.213	148.127	311.026
Direção de Portos e Lotas do Centro Norte	70.803	57.453	91.192	223.824	102.578	979.598
Direção de Portos e Lotas do Centro	123.080	99.873	179.575	1.380.054	632.472	189.776
Direção de Portos e Lotas do Centro Sul	178.459	144.811	72.853	635.852	291.408	221.824
Direção de Portos e Lotas do Algarve	214.795	174.295	372.913	1.655.512	758.713	867.152
Sede	250.736	203.460	126.643	30.548	14.000	33.640
TOTAL	1.000.000	811.451	1.088.614	4.249.004	1.947.298	2.603.015

Quadro 12 – Execução dos investimentos

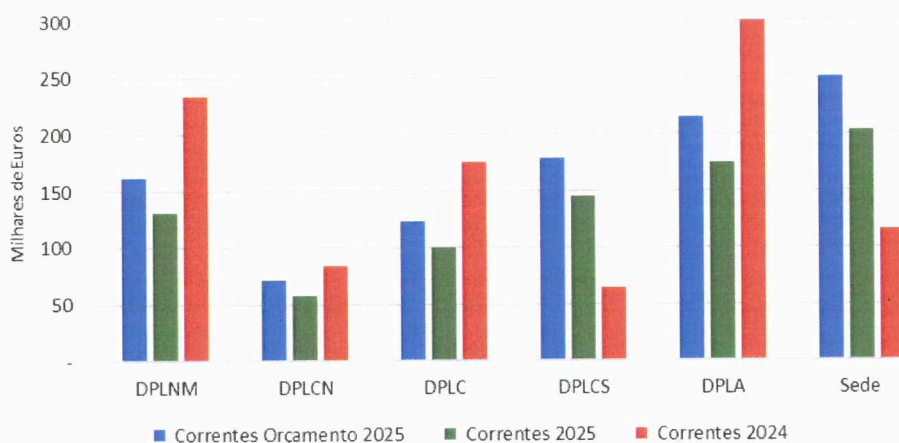
janeiro-outubro					
Investimentos Total	Orçamento 2025	Execução 2025	Execução 2024	Δ face ao orçamento	Δ face a 2024
Investimentos Correntes	1.000.000	811.451	1.088.614	-188.549	-277.163
Investimentos Específicos	4.249.004	1.947.298	2.603.015	-2.301.706	-655.717
TOTAL	5.249.004	2.758.749	3.691.629	-2.490.255	-932.880

Unid: €

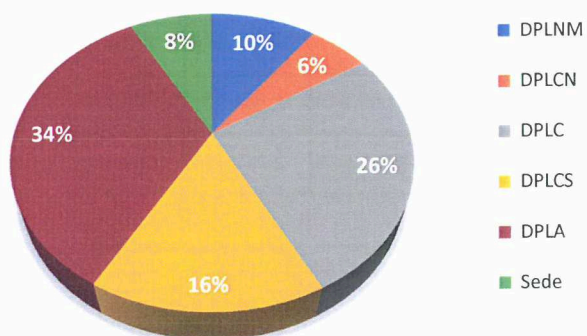
Investimentos Específicos 2024 e 2025 - janeiro a outubro



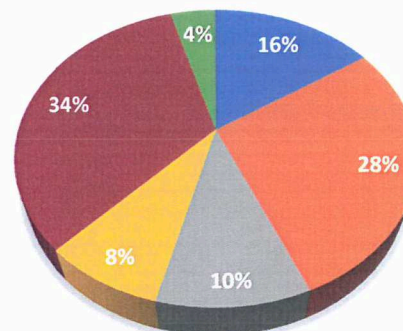
Investimentos Correntes 2024 e 2025 - janeiro a outubro



Investimento Total 2025



Investimento Total 2024



No quadro seguinte apresentam-se discriminadas as principais aquisições de Investimentos Específicos (quadro 13).

Quadro 13 - Investimentos Específicos

			Unid: €
Direções	Principais Projetos	Execução	Total
Direção de Portos e Lotas do Norte e Matosinhos	Matosinhos - Corredor para empilhadores	46.190	137.028
	Postos do Norte e Matosinhos - Infraestruturas, Edifícios e Equipamentos .	37.630	
	Matosinhos - Melhoria Segurança Alimentar Mercado de 2ª Venda.	33.687	
	Portos de Pesca Norte e Matosinhos - Planos Diretores e Obras para reforço da Segurança Portuária	19.522	
Direção de Portos e Lotas do Centro Norte	Aveiro - Alteração Parcial do Edifício da Lota (Bivalves).	70.243	84.880
	Figueira da Foz - Reabilitação das escadas e defensas dos Cais de descarga e de aprovisionamento	14.637	
Direção de Portos e Lotas do Centro	Peniche - Parque Fotovoltaico	526.326	632.472
	Nazaré - Reabilitação de Edifícios e Armazéns (incluindo a substituição das coberturas que incorporam fibras de amianto)	59.771	
	Nazaré - Reabilitação estrutural do edifício da lota	46.375	
Direção de Portos e Lotas do Centro Sul	Sines - Requalificação do Edifício da Lota, Infraestruturas e Cais Descarga.	250.820	291.232
	Setúbal - Requalificação da rampa de alagem das embarcações e respectiva área de apoio.	28.190	
	Sesimbra - Pavilhão de Apoio à Descarga, Trasfega e Acondicionamento de Pescado e Rede de Águas, Esgotos e Electricidade e de Drenagem de Águas e Pavimentação de arruamentos circundantes. (FASE I).	12.222	
Direção de Portos e Lotas do Algarve	Baleeira/Sagres - Reabilitação do Edifício da Lota.	211.846	786.565
	Rio Arade - Levantamento Topográfico, Reabilitação e Correção do sistema de esgotos FASE I	197.330	
	Baleeira/Sagres - Reabilitação das Pontes Cais do Porto de Pesca, incluindo redes água, eletricidade e reapetrechamento	118.548	
	V. R. Sto. António - Melhoria das condições de segurança alimentar do edifício da Lota e cobertura	113.970	
	Reabilitação Sistemas Transporte e Manuseamento Cargas.	49.450	
	Olhão - Empreitada de construção das redes de Infraestruturas no Loteamento Nascente do Porto de Pesca de Olhão	49.200	
	Quarteira - Reabilitação dos sistemas de Captação, Bombagem e distribuição da Água Salgada; Sistema de tanques de Água; Rede de Água Doce e de Incêndios.	30.413	
	Portos de Pesca Algarve - Melhoria Condições Segurança de Pessoas e Bens - Embarque, Desembarque e Atracação	15.810	
Sede	Novas Fábricas de Gelo	14.000	14.000
Total			1.946.177

7. Resultados por Área de Negócios

Podemos observar, no quadro 14, as diferentes áreas de negócio responsáveis pela geração de rendimentos na empresa e qual o seu peso no negócio da empresa, em 2024 e 2025.

Quadro 14 - Volume de Negócios por Área de Negócio

Unid: €

Volume de Negócios	janeiro-outubro 2025				janeiro-outubro 2024	
	Orçamento	Execução	% do VN (Orç.)	% do VN (Exec.)	Execução	% do VN (Exec.)
1.ª Venda e Atividades Conexas	16.662.271	17.163.062	67%	67%	16.036.154	66%
Atividades nos portos de pesca	4.735.116	4.677.306	19%	18%	4.285.227	20%
Gestão dominial e Náutica e Marítimas turísticas	1.932.510	2.149.218	8%	8%	1.881.844	9%
Vendas Gelo e Mercadorias	1.429.459	1.809.102	6%	7%	1.375.424	5%
Total	24.759.356	25.798.689	100%	100%	23.578.649	100%

Visando a análise dos resultados por área de negócio, e considerando a área global de Serviços Administrativos, Serviços Centrais e Ambiente, Qualidade e Segurança como prestadora de serviços às restantes áreas, procedeu-se à imputação dos seus resultados com base numa grelha que considera o valor total das Vendas e Prestações de Serviços acrescido do valor dos Outros Rendimentos e Ganhos (excluindo a verba relativa às depreciações de Subsídios ao Investimento). As percentagens para a distribuição foram calculadas conforme atrás explicado, considerando o exercício de 2024.

Após análise detalhada das contas da empresa, e considerando a imputação mencionada, concluiu-se que a área de negócios "1.ª Venda e Atividades Conexas" teve o maior impacto na constituição de resultados da Docapesca. Esta área gerou resultados antes de impostos de 3,45 milhões de euros, acima do orçamento em 1,4 milhões de euros, e um acréscimo de 644 mil euros em relação ao período homólogo, constituindo-se como a área de negócio mais relevante da empresa.

Assim, a área 1.ª Venda e Atividades Conexas contribuiu 67% para a formação do volume de negócios da empresa, totalizando 17 milhões de euros, ficando assim 501 mil euros acima do orçamento.

Os quadros apresentados a seguir demonstram como as diferentes áreas de negócios contribuíram para a constituição de rendimento para a empresa.

Área de Negócio: 1.ª Venda e Atividades Conexas

RENDIMENTOS E GASTOS 1.ª VENDA E ATIVIDADES CONEXAS	jan-out 2025		jan-out 2024
	Orçamento	Real	Real
Serviços Prestados	16.662.271	17.163.062	16.036.154
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-54.065	-43.605	-32.964
Fornecimentos e serviços externos	-2.502.764	-2.556.727	-2.483.897
Gastos com o pessoal	-6.137.385	-5.960.324	-5.605.396
Outros rendimentos	503.380	657.441	750.575
Outros gastos	-371.038	-411.461	-416.283
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	8.100.399	8.848.386	8.248.189
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-1.421.240	-1.682.371	-1.658.169,72
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	6.679.159	7.166.015	6.590.020
Imputação do Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais	-4.615.804	-3.719.574	-3.770.270
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) após imputação	2.063.355	3.446.441	2.819.750
Juros e rendimentos similares obtidos (imputados)	11.537	11.042	14.422
Juros e gastos similares suportados (imputados)	-26.176	-5.086	-25.555
Resultado antes de impostos (após imputação Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais e Função Financeira)	2.048.716	3.452.397	2.808.618

Área de Negócio: Atividades nos portos de pesca

RENDIMENTOS ATIVIDADES NOS PORTOS DE PESCA	jan-out 2025		jan-out 2024
	Orçamento	Real	Real
Serviços Prestados	4.735.116	4.677.306	4.285.227
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-2.101	0	0
Fornecimentos e serviços externos	-3.422.190	-3.273.392	-3.375.610
Gastos com o pessoal	-970.888	-928.562	-900.253
Outros rendimentos	1.137.769	1.462.217	1.680.389
Outros gastos	-747.971	-906.518	-760.190
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	729.736	1.031.050	929.562
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-1.386.803	-1.890.131	-1.477.321
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-657.068	-859.081	-547.758
Imputação do Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais	-1.427.811	-1.150.580	-1.104.607
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) após imputação	-2.084.879	-2.009.660	-1.652.366
Juros e rendimentos similares obtidos	3.569	3.416	4.225
Juros e gastos similares suportados	-8.097	-1.573	-7.487
Resultado antes de impostos (após imputação Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais e Função Financeira)	-2.089.407	-2.007.818	-1.655.627

Área de Negócio: Gestão dominial e Náutica e Marítimo-turísticas

RENDIMENTOS GESTÃO DOMINIAL E NÁUTICA E MARÍTIMAS TURÍSTICAS	jan-out 2025		jan-out 2024
	Orçamento	Real	Real
Serviços Prestados	1.932.510	2.149.218	1.881.844
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-125	0	0
Fornecimentos e serviços externos	-243.152	-232.790	-315.257
Gastos com o pessoal	-302.768	-303.735	-316.291
Outros rendimentos	134.285	147.330	260.861
Outros gastos	-25	-24.095	-101.721
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	1.520.726	1.735.929	1.409.436
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-257.468	-335.513	-358.885
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	1.263.257	1.400.416	1.050.551
Imputação do Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais	-631.536	-508.914	-762.714
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) após imputação	631.721	891.502	287.837
Juros e rendimentos similares obtidos	1.578	1.511	2.918
Juros e gastos similares suportados	-3.581	-696	-5.170
Resultado antes de impostos (após imputação Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais e Função Financeira)	633.299	893.013	290.755

Área de Negócio: Vendas Gelo e Mercadorias

RENDIMENTOS E GASTOS GELO +A PRESTOS+COMBUSTÍVEIS	jan-out 2025		jan-out 2024
	Orçamento	Real	Real
Vendas	1.429.459	1.809.102	1.375.424
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-261.476	-288.809	-258.639
Fornecimentos e serviços externos	-461.797	-663.370	-612.474
Gastos com o pessoal	-171.807	-132.951	-135.670
Outros rendimentos	82.135	78.531	95.825
Outros gastos	-14.133	-27.295	-19.623
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	602.380	775.208	444.843
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-116.966	-122.389	-129.927
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	485.415	652.820	314.916
Imputação do Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais	-393.098	-316.772	-294.338
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) após imputação	92.316	336.047	20.578
Juros e rendimentos similares obtidos	983	940	1.126
Juros e gastos similares suportados	-2.229	-433	-1.995
Resultado antes de impostos (após imputação Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais e Função Financeira)	91.070	336.555	19.709

Serviços Administrativos, Serviços Centrais e Ambiente, Qualidade e Segurança (AQS) ⁽¹⁾

RENDIMENTOS E GASTOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS, SERVIÇOS CENTRAIS E AQS	jan-out 2025		jan-out 2024
	Orçamento	Real	Real
Serviços Prestados	69.583	90.263	81.667
Subsídios à Exploração	245.554	242.279	14.468
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-18.176	-6.498	-11.974
Fornecimentos e serviços externos	-1.909.198	-1.385.532	-1.356.567
Gastos com o pessoal	-5.156.555	-4.760.339	-4.913.546
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	-66.667	239.056	581.961
Outros rendimentos	295.688	170.988	81.132
Outros gastos	-127.400	-103.968	-111.431
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-6.667.170	-5.513.734	-5.634.290
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-416.128	-194.233	-238.907
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-7.083.299	-5.707.967	-5.873.197
Juros e rendimentos similares obtidos	17.704	16.945	22.467
Juros e gastos similares suportados	-40.169	-7.804	-39.808
Resultado antes de impostos	-7.105.763	-5.698.827	-5.890.538

Nota ⁽¹⁾: Este Mapa regista a totalidade dos custos administrativos que foram imputados às áreas de negócios

8. Indicadores Financeiros 2025 e evolução para o período 2022 a 2024

O quadro abaixo mostra-nos a evolução dos principais indicadores financeiros até ao final de outubro de 2025 e compara com os objetivos mensal e anual do PAO 2025.

O volume de negócios da empresa atingiu 25,89 milhões de euros, refletindo um acréscimo de 1,1 milhões de euros em relação ao orçamento. O EBITDA e os resultados (antes e depois de impostos) superaram os valores orçamentados para o mesmo período. Em relação aos resultados, importa salientar que estes resultados ainda não integram imparidades de clientes e de inventários, pelo que deverá sofrer uma quebra no final do ano.

Em relação ao Prazo Médio de Pagamento e ao Prazo Médio de Recebimento de Pescado, são de 32 dias e 13 dias respetivamente.

Já no que respeita ao indicador de eficiência operacional, sem considerar os impactos excecionais, podemos ainda observar uma melhoria desde o início do ano, apresentando-se com um nível melhor do que o orçamentado, devido ao comportamento do volume de negócios e dos gastos operacionais.

A liquidez geral encontra-se em 1,24, representando uma melhoria significativa face ao orçamento.

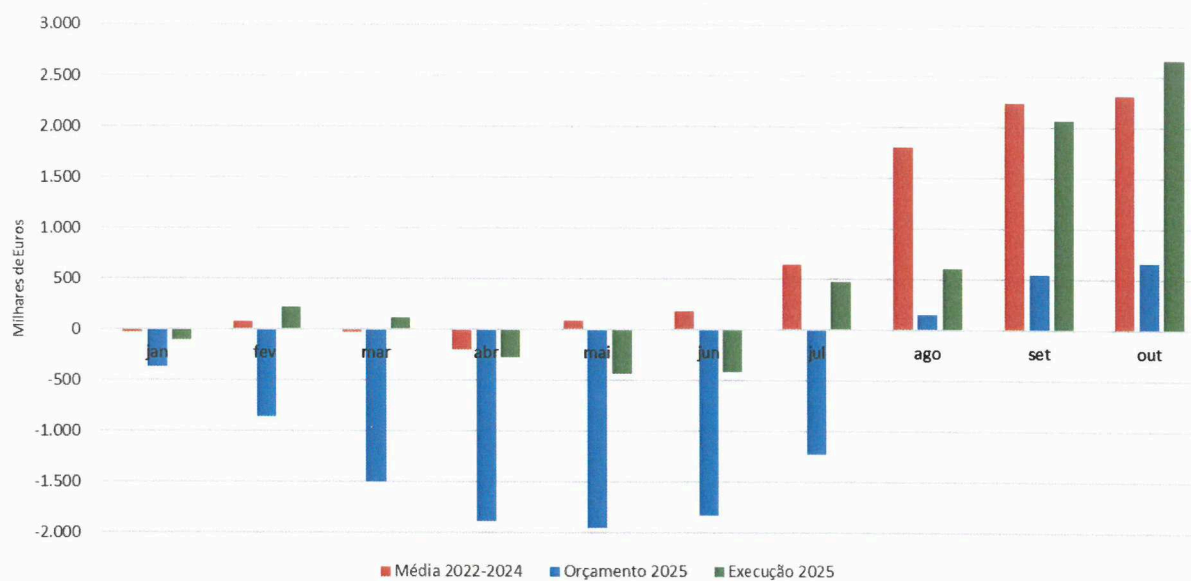
Quadro 15 - Indicadores

Indicadores	2025				Objetivo PAO Out 2025	Objetivo PAO 2025
	Março	Junho	Setembro	Outubro		
Volume de Negócios (€)	6.659.423	13.713.137	22.923.094	25.888.970	24.828.939	29.275.548
Eficiência Operacional	89,5%	92,7%	81,0%	79,3%	87,1%	89,2%
PMP (dias)	42	42	37	32	38	40
PMR Pescado (dias)	10	14	14	13	11	11
EBITDA	1.379.838	2.129.061	5.872.323	6.876.839	4.286.070	4.455.406
Resultado Antes de Impostos (€)	111.041	-414.953	2.067.481	2.661.324	665.048	110.180
Resultado Líquido (€)	80.404	-433.619	2.029.893	2.619.925	589.003	18.927
Liquidez Geral	1,12	1,10	1,20	1,24	0,86	0,87
Autonomia Financeira	0,55	0,52	0,53	0,55	0,56	0,57
Rentabilidade das Vendas	0,012	-0,032	0,089	0,101	0,024	0,001

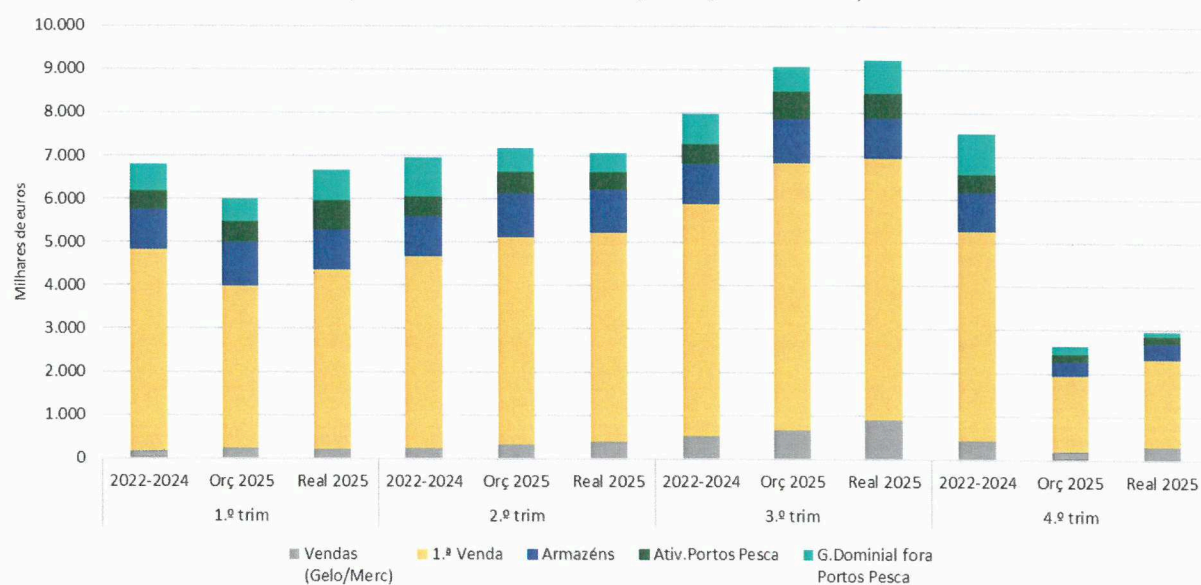
(*) O valor dos gastos com o pessoal (GcP) ainda não reflete os efeitos decorrentes da reposição do Acordo de Empresa, da valorização remuneratória e das rescisões.

De modo a permitir uma melhor perceção sobre estes indicadores, foram preparados gráficos que comparam a execução do ano de 2025 com o orçamento e com os dados médios de 2022 a 2024. Adicionalmente, foram elaborados gráficos que permitem aferir a evolução de outros elementos tais como a evolução do quadro de pessoal e o volume de negócios mensal.

Resultados Antes de Impostos Acumulados (Média 2022-2024 e Execução e Orçamento 2025)



Volume de Negócios (Média 2022-2024 e Execução/Orçamento 2025)

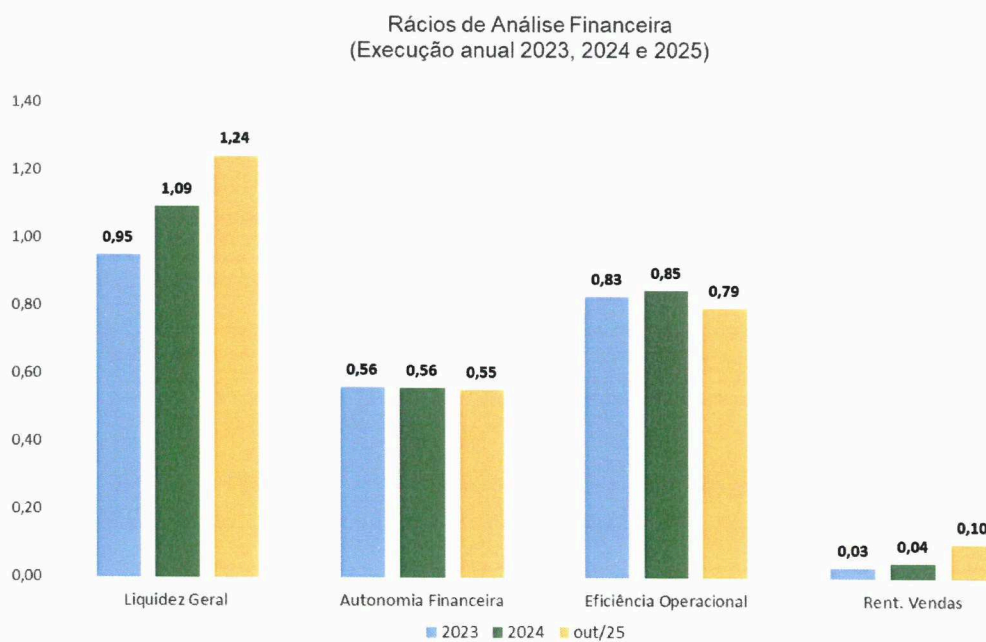
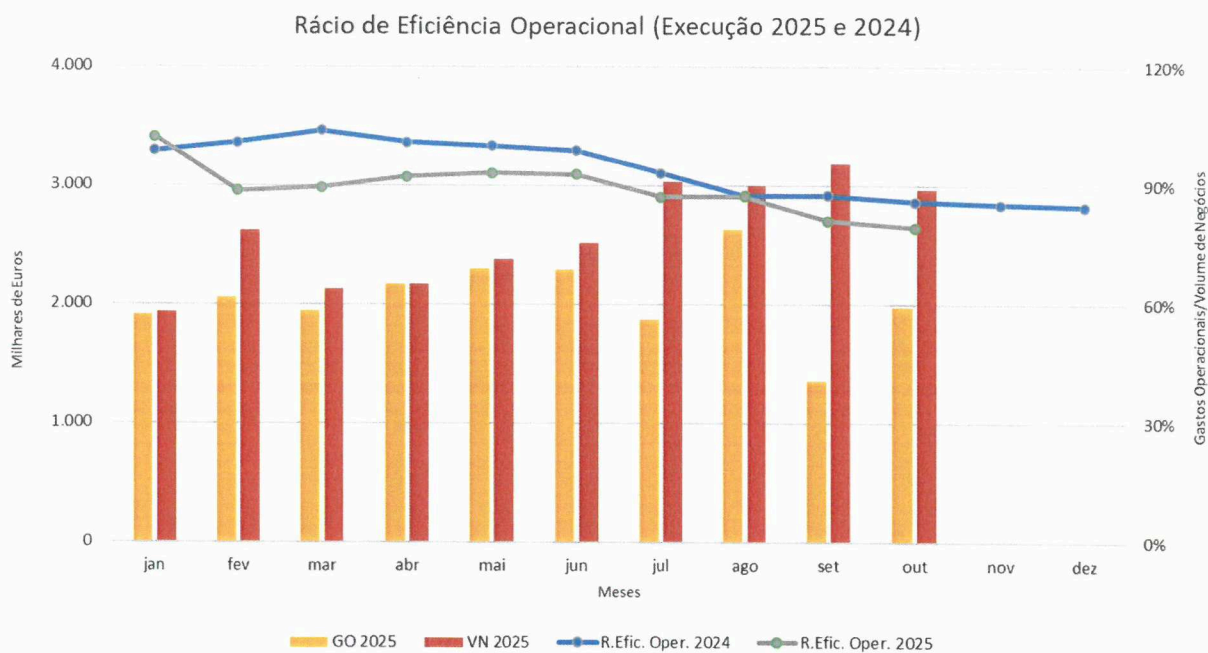


Execução dos Gastos Operacionais
(Comparação execução 2025 com média e desvio padrão 2022-2024)

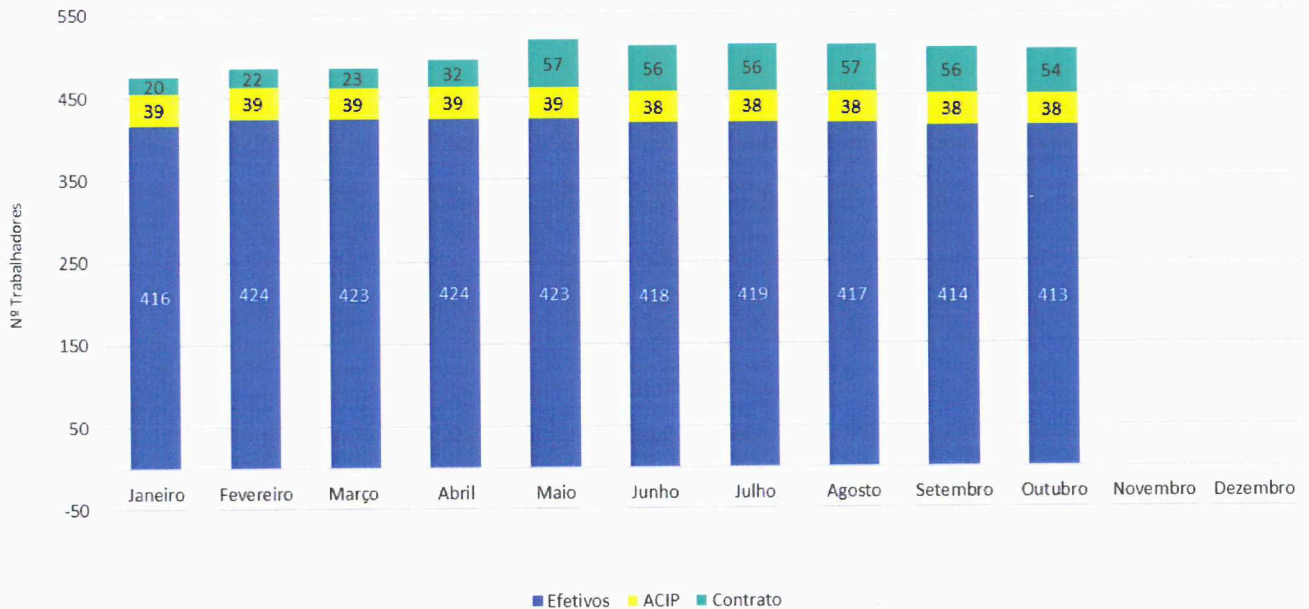


Gastos Operacionais
(Média 2022-2024 e Execução/Orçamento 2025)





N.º Trabalhadores em 2025



Lisboa, 24 de novembro de 2025

Gabinete de Planeamento e Controlo Orçamental

Frederico José
João Trápico
Margarida R. Silva